

Preocupação materna primária em mães com e sem indicadores de depressão com bebês aos 6 meses de vida

Juliana Costa Ribeiro¹
Thaís Diniz Santos Moreira²
Cristiane Ajnamei dos Santos Alfaya³

Desde a gestação até algumas semanas após o parto, as mães desenvolvem uma condição psicológica especial, denominada por Winnicott de *preocupação materna primária*. Esta condição permite à mãe atingir um estado de sensibilidade aumentada, adaptar-se às necessidades iniciais do bebê e excluir temporariamente outros interesses. Contudo, ainda existem lacunas na literatura nacional sobre a preocupação materna primária no contexto da depressão materna. Neste sentido, o presente estudo tem como objetivo investigar a presença do estado de preocupação materna primária em mães, com e sem indicadores de depressão, no sexto mês de vida do bebê. Participaram deste estudo 10 díades mãe-bebê com idade entre 16 e 41 anos de idade cadastradas no Programa de Saúde da Família na cidade de Santo Antônio de Jesus (BA). As díades fizeram parte do projeto de pesquisa e extensão intitulado “*Interação mãe-bebê e o desenvolvimento infantil no contexto da depressão materna: estudo longitudinal no primeiro ano de vida do bebê*” (Alfaya, 2007/CNPq/UFRB), o qual foi aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa da Secretaria do Estado da Bahia (CEP/SESAB). O presente estudo utilizou um delineamento de levantamento exploratório e qualitativo. Aos 6 meses de vida do bebê foi realizada uma entrevista sobre o desenvolvimento do bebê e o inventário Beck de depressão (BDI) com as mães por meio de visita domiciliar. A análise de conteúdo utilizada revelou a presença do estado de preocupação materna nas mães, independente dos indicadores de depressão (BDI). Os resultados foram discutidos à luz da perspectiva teórica psicanalítica de Winnicott, considerando o conceito de preocupação materna primária.

Palavras-chave: mãe-bebê; preocupação materna primária; depressão materna.

¹ Estudante de graduação em Enfermagem, do Centro de Ciências da Saúde. Bolsista PIBIC/FAPESB.

² Estudante de graduação em Psicologia, do Centro de Ciências da Saúde. Pesquisadora voluntária.

³ Professora orientadora pesquisadora do CNPq.